

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

**NOVEMBRO DE 2012**

**Ligeiro decréscimo na taxa de desemprego**

1. Em novembro, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Secretaria de Trabalho e Emprego (Sete), Fundação João Pinheiro (FJP), Dieese e Seade, registrou uma ligeira redução na taxa de desemprego total, ao passar de 5,1% para 4,9% da População Economicamente Ativa (PEA). Esse comportamento foi observado também na taxa de desemprego aberto, que passou de 4,8% para 4,6%. O ligeiro acréscimo no contingente de ocupados (11 mil, ou 0,5%), em maior número que o de pessoas que passaram a fazer parte do mercado de trabalho (7 mil, ou 0,3%), resultou na pequena redução do número de desempregados (4 mil ou 3,3%).

2. A taxa de participação, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho, passou de 56,1%, em outubro, para os atuais 56,2% (Tabela A).

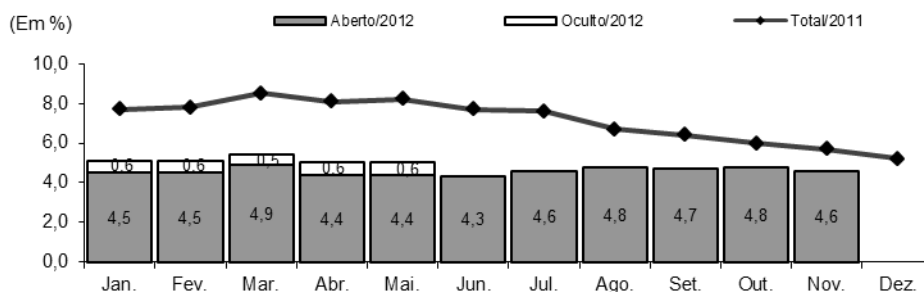
**TABELA A - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE PESSOAS DE DEZ ANOS E MAIS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
NOVEMBRO: 2011/ OUTUBRO-NOVEMBRO: 2012**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta		Relativa (%)	
	nov/11	out/12	nov/12	nov-12/out-12	nov-12/nov-11	nov-12/out-12	nov-12/nov-11
População em idade ativa	4.194	4.234	4.238	4	44	0,1	1,0
População economicamente ativa	2.349	2.375	2.382	7	33	0,3	1,4
Ocupados	2.215	2.254	2.265	11	50	0,5	2,3
Desempregados	134	121	117	-4	-17	-3,3	-12,7
Em desemprego aberto	117	114	110	-4	-7	-3,5	-6,0
Em desemprego oculto	17	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.845	1.859	1.856	-3	11	-0,2	0,6
Taxas (%)							
Desemprego total	5,7	5,1	4,9	-0,2	-0,8	-3,9	-14,0
Participação (PEA/PIA)	56,0	56,1	56,2	0,1	0,2	0,2	0,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

**GRÁFICO A - TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 2011-2012**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.  
 Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 25 semanas, uma a mais em relação ao mês anterior.

4. Em novembro, o **número de ocupados** na região metropolitana aumentou (0,5%) em relação ao mês anterior, sendo estimado em 2.265 mil trabalhadores. Houve relativa estabilidade no contingente de ocupados nos **serviços** (2 mil, ou 0,2%) e redução na **indústria de transformação** (12 mil, ou 4,0%). Foram registrados acréscimos no **comércio e reparação de veículos** (13 mil, ou 3,1%) e na **construção** (10 mil, ou 5,1%). (Tabela B).

**TABELA B - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 NOVEMBRO: 2011/ OUTUBRO-NOVEMBRO: 2012**

Setor de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta		Relativa (%)	
	nov/11	out/12	nov/12	nov-12/out-12	nov-12/nov-11	nov-12/out-12	nov-12/nov-11
Total (1)	2.215	2.254	2.265	11	50	0,5	2,3
Indústria de transformação (2)	301	302	290	-12	-11	-4,0	-3,7
Construção (3)	182	198	208	10	26	5,1	14,3
Comércio e reparação de veículos (4)	399	424	437	13	38	3,1	9,5
Serviços (5)	1.282	1.278	1.280	2	-2	0,2	-0,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 12.

5. Segundo **posição na ocupação**, houve ligeiro acréscimo no número de postos de trabalho entre os assalariados (3 mil), refletindo o acréscimo no setor público (11 mil), já que houve decréscimo de ocupados no setor privado (8 mil). O comportamento do setor privado resultou dos decréscimos do contingente de assalariados com registro em carteira (2 mil), e em maior medida, do contingente de assalariados sem registro (6 mil). Observou-se acréscimo no contingente de autônomos (4 mil) e no de ocupados classificados nas “demais posições ocupacionais” (8 mil). Diminuiu o número de empregados domésticos (4 mil). (Tabela C).

**TABELA C - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 NOVEMBRO: 2011/ OUTUBRO-NOVEMBRO: 2012**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta		Relativa (%)	
	nov/11	out/12	nov/12	nov-12/out-12	nov-12/nov-11	nov-12/out-12	nov-12/nov-11
Total	2.215	2.254	2.265	11	50	0,5	2,3
Total de assalariados (1)	1.575	1.585	1.588	3	13	0,2	0,8
Setor privado	1.263	1.299	1.291	-8	28	-0,6	2,3
Com carteira assinada	1.125	1.175	1.173	-2	48	-0,2	4,3
Sem carteira assinada	137	124	118	-6	-20	-4,8	-13,9
Setor público	312	286	297	11	-15	3,8	-4,8
Autônomos	370	392	396	4	26	1,0	7,0
Empregados domésticos	144	144	140	-4	-4	-2,8	-2,8
Demais posições (2)	126	133	141	8	15	6,0	11,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

**6. O rendimento real médio dos ocupados** foi estimado em R\$ 1.530, em outubro de 2012, o que representa um acréscimo de 5,1% em relação ao mês anterior. O salário real médio também apresentou acréscimo (4,1%), sendo estimado em R\$ 1.504. O rendimento médio dos autônomos aumentou (3,9%) sendo estimado em R\$ 1.417. No setor privado, foi observado aumento no salário médio dos serviços (6,7%) e da indústria de transformação (4,0%), e redução no comércio e reparação de veículos (2,9%). (Tabela D).

**7. Entre setembro e outubro de 2012, a massa de rendimento real dos ocupados** apresentou acréscimo (5,4%), assim como a massa de rendimentos dos assalariados (4,5%), ambas refletindo principalmente o comportamento do rendimento médio real. (Gráfico C).

**Tabela D - Rendimento real médio (1) dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas e dos trabalhadores autônomos  
 Região Metropolitana de Belo Horizonte  
 Outubro: 2011/ Setembro-Outubro: 2012**

Categoria selecionada	Rendimentos (Em Reais de outubro/2012)			Variações (%)	
	out/11	set/12	out/12	out-12/set-12	out-12/out-11
Total de Ocupados	1.482	1.456	1.530	5,1	3,2
Total de assalariados (2)	1.469	1.444	1.504	4,1	2,4
Setor privado (3)	1.279	1.316	1.361	3,4	6,4
Indústria de transformação (4)	1.313	1.406	1.462	4,0	11,3
Comércio e reparação de veículos (5)	1.076	1.117	1.084	-2,9	0,8
Serviços (6)	1.329	1.306	1.393	6,7	4,8
Com carteira assinada	1.293	1.347	1.396	3,6	8,0
Sem carteira assinada	1.166	989	1.005	1,6	-13,9
Trabalhadores autônomos	1.430	1.364	1.417	3,9	-0,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FIP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 12.

## Comportamento em 12 meses

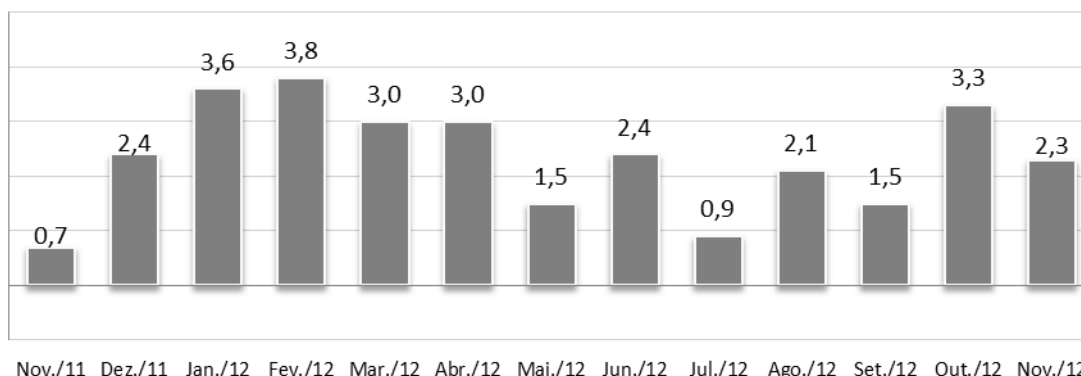
**8.** Nos últimos 12 meses, a redução do contingente de desempregados (17 mil pessoas) foi resultado do acréscimo de ocupações (50 mil), número superior ao de pessoas (33 mil) que passaram a fazer parte do mercado de trabalho da região. A taxa de participação passou de 56,0% para os atuais 56,2% da PIA (Tabela A).

**9.** A taxa de desemprego total na RMBH diminuiu ao passar de 5,7%, em novembro de 2011, para os atuais 4,9%. Entre suas componentes, a taxa de desemprego aberto decresceu (de 5,0% para 4,6%). Na capital, a taxa de desemprego total permaneceu relativamente estável em relação a novembro de 2011, (de 4,6% para 4,7%) e, nos demais municípios da RMBH, reduziu-se de 7,2% para 5,3%, no período em análise.

**10.** Entre novembro de 2011 e 2012, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 27 para 25 semanas.

**11.** Nesse período, o nível ocupacional aumentou 2,3%. Foram registrados acréscimos de postos de trabalho na **construção** (26 mil, ou 14,3%) e no **comércio e reparação de veículos** (38 mil, ou 9,5%). O setor de **serviços** permaneceu relativamente estável (-2 mil, ou -0,2%) e houve redução de ocupações na **indústria de transformação** (11 mil, ou 3,7%).

**GRÁFICO B - VARIAÇÃO ANUAL (1) DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 NOVEMBRO/2011 – NOVEMBRO/2012**



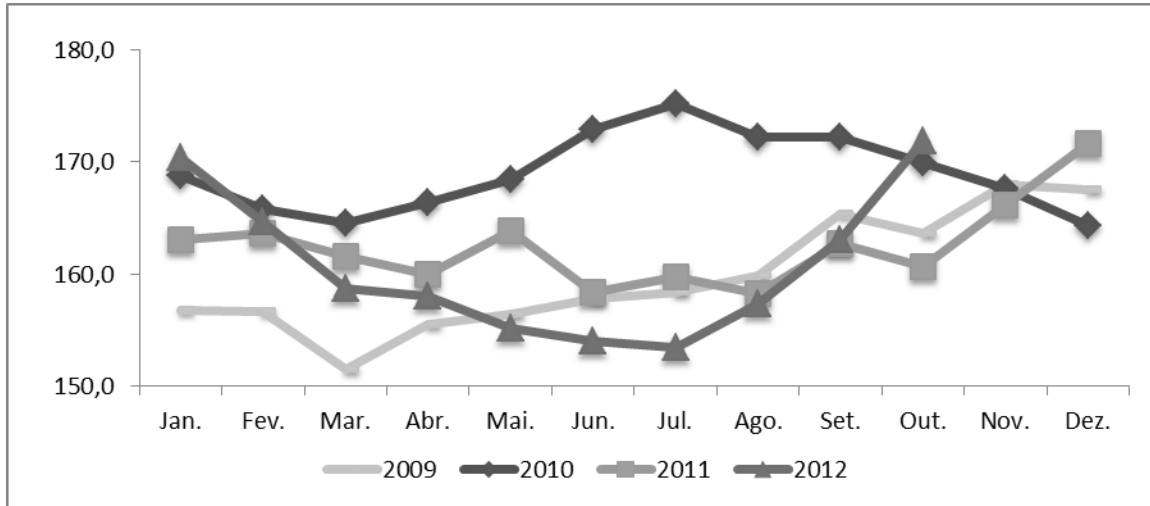
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.  
 (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

**12. Segundo posição na ocupação,** o crescimento do assalariamento total (13 mil, ou 0,8%) foi resultado do acréscimo no setor privado (28 mil, ou 2,3%), já que foi registrado decréscimo no setor público (15 mil, ou 4,8%). O desempenho no setor privado resultou do aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (48 mil, ou 4,3%), já que houve redução do contingente de assalariados que não a possuíam (20 mil, ou 13,9%). Aumentou o número de autônomos (26 mil, ou 7,0%) e de ocupados nas “demais posições” (15 mil, ou 11,9%). Reduziu-se o contingente de empregados domésticos (4 mil, ou 2,8%) (Tabela C).

**13.** Entre outubro de 2011 e outubro de 2012, o **rendimento real médio** dos ocupados aumentou 3,2% e passou de R\$ 1.482 para R\$ 1.530. O salário real médio também apresentou acréscimo (2,4%) ao passar de R\$ 1.469 para R\$ 1.504. No setor privado, foram registrados aumentos do salário médio real pago na indústria de transformação (11,3%), nos serviços (4,8%) e, em menor medida, no setor de comércio e reparação de veículos (0,8%). Entre os assalariados com carteira assinada houve acréscimo de 8,0% no rendimento médio, e entre os sem registro em carteira redução de 13,9%. Entre os autônomos, o rendimento médio diminuiu (0,9%), no período em análise (Tabela D).

**14.** Ainda nesse período, a **massa de rendimento real** dos ocupados aumentou 7,0% refletindo aumentos, tanto do rendimento real médio, quanto do nível de ocupação. A massa de rendimentos dos assalariados também aumentou (4,6%), pois houve aumento do nível de emprego e, em maior medida, do salário real médio no período. (Gráfico C).

**GRÁFICO C - ÍNDICE DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 2009-2010-2011-2012**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade  
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – SETE-MG  
 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG  
 Fundação João Pinheiro – FJP

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT